

# ENERGIA E SUAS MÚLTIPLAS FORMAS NO CORPO, NA VIDA E NO MUNDO: UM ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES ESPONTÂNEAS DAS CRIANÇAS

Hanna Costa e Silva <sup>1</sup>  
 Roni Ivan Rocha de Oliveira <sup>2</sup>

## RESUMO

A energia, seja ela cinética, elétrica, mecânica, dentre outras, está presente em todo o nosso cotidiano, desde o alimento que ingerimos até o transporte que utilizamos para ir de casa à escola. A energia é fundamental para a continuidade do desenvolvimento da humanidade. No entanto, muitas vezes os estudantes saem da educação básica sem compreender seus conceitos, significado, abrangência e as diferentes formas como ela está associada à vida em nível individual ou coletivo, bem como em fenômenos ou processos da sociedade e do próprio meio natural, especialmente, sobre aspectos e explicações da física. Soma-se a isso o desafio de superar um ensino de ciências tradicionalmente pautado por temas fragmentados e isolados entre si, compartmentalizados em disciplinas de base para os componentes curriculares da Educação Básica, além de uma abordagem muitas vezes desconectada da realidade dos estudantes. Assim temos um problema relacionado a falta, precariedade ou insuficiência em relação ao ensino de física desde a infância e da ausência de compreensão de conceitos e fenômenos naturais relacionados diretamente à vida, sobrevivência e rotina de todos os estudantes, como é o caso do tema energia. Pensando na práxis, destacamos a necessidade de primeiro, reconhecer quais os conhecimentos prévios e pré-concepções os estudantes já possuem sobre a temática a ser trabalhada. Considerando a importância do tema, buscamos analisar e melhor compreender as representações espontâneas das crianças sobre energia. Foi realizado um levantamento de representações de crianças, por meio de entrevistas semiestruturadas em uma instituição de ensino pública localizada no Distrito Federal. Observou-se que embora tenham a mesma idade as crianças possuem percepções diferentes dos conceitos e das práticas sobre energia. Essas diferenças podem ser influenciadas por experiências familiares, exposição a informações e interesses pessoais. Observamos que o tema pode ser melhor compreendido pelas crianças à partir das concepções que elas já possuem sobre o assunto, como parte de sua leitura e interpretação do mundo.

**Palavras-chave:** Energia, Representações Espontâneas, Crianças

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília - UnB, [hannacostaes@gmail.com](mailto:hannacostaes@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília-DF, [roni.oliveira@unb.br](mailto:roni.oliveira@unb.br).